

Fernando Pessoa

Alexandre Braga é um aborto de um imaginativo conservado em álcool.

Oligarquia das Bestas

Alexandre Braga é um aborto de um imaginativo conservado em álcool. Os acontecimentos tiram dele um som agradável mas falhado como uma faca batendo num copo esvaziado e rachado. *Esvaziado* digo, e não vazio, para que até o inútil da metáfora se nos torne útil por completante.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 79.